

500 QUESTÕES

PC-CE

QUESTÕES GABARITADAS

NV-070MR-20



Cód.: 9088121442900

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Polícia Civil do Ceará

500 Questões Gabaritadas

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Leandro Filho

DIAGRAMAÇÃO

Higor Moreira

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

EDIÇÃO MAR/2020



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

ÍNDICE

CADERNO DE QUESTÕES – PC-CE

Língua Portuguesa.....	01
Noções de Administração Pública	11
Noções de Informática	17
Direito Constitucional.....	27
Direito Administrativo.....	33
Direito Penal.....	39
Direito Processual Penal.....	47
Medicina Legal.....	55
Direito Civil.....	63
Direito Processual Penal.....	73
Direito Tributário	77
Direitos Humanos.....	87
Legislação Extravagante.....	97
Legislação Específica.....	101

1. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015)

Calvin e Haroldo



Bill Watterson

(<http://blogdoxandro.blogspot.com.br>. Acesso em 20.05.2014. Adaptado)



QuestoesdeCONCURSOS.com.br

No trecho: O mundo seria bem melhor se elas parassem de pensar nelas mesmas a forma verbal destacada indica um fato incerto, em que há apenas a possibilidade de que se realize, como ocorre com a expressão verbal destacada em:

- Tornando-se assim instituições que se destacam também no ensino.
- Daí não decorre que só quem pesquisa, atividade estupidamente cara, seja capaz de ensinar.
- O Ranking Universitário mostra essa correlação de forma cristalina.
- É claro que universidades que fazem pesquisa tendem a reunir a nata dos especialistas..
- Não é preciso ser um gênio da aritmética para perceber que o país não dispõe de recursos..

2. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com a tirinha da questão 1, responda: Considere as frases do texto:

- As pessoas são **tão** egocêntricas.
- O mundo seria **bem** melhor se elas parassem de pensar nelas mesmas...

É correto afirmar que os advérbios destacados nas frases expressam circunstância de:

- negação.
- afirmação.
- dúvida.
- intensidade
- modo

3. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com a tirinha da questão 1, responda: Considerando-se o sentido do termo **egocêntricas**, em destaque no primeiro quadrinho, é correto concluir, a partir da leitura da tira, que a indignação demonstrada pelo garoto:

- não se justifica, pois é equivocado qualificar as pessoas como egocêntricas apenas pelo fato de elas pensarem essencialmente em si próprias.
- justifica-se, pois de fato ele acerta ao caracterizar como egocêntricas as pessoas que se esquecem de si próprias para pensar essencialmente nos outros.
- justifica-se, já que, ao defender que as pessoas deveriam pensar mais nele, dá um exemplo de postura que se opõe à das pessoas egocêntricas.
- não se justifica, pois ele erra generalizando as pessoas como egocêntricas, enquanto ele próprio, ao pretender que pensem mais nele, adota uma postura diferente.
- não se justifica, pois, ao defender que as pessoas deveriam ser mais centradas nele, ele adota precisamente a postura egocêntrica que critica.

4. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Assinale a alternativa correta quanto ao uso da vírgula, considerando-se a norma-padrão da língua portuguesa.

- Os amigos, apesar de terem esquecido de nos avisar, que demoraria tanto, informaram-nos de que a gravidez, era algo demorado
- Os amigos, apesar de, terem esquecido de nos avisar que demoraria tanto, informaram-nos de que a gravidez, era algo demorado
- Os amigos, apesar de terem esquecido, de nos avisar que demoraria tanto, informaram-nos de que a gravidez era algo demorado.
- Os amigos, apesar de terem esquecido de nos avisar que demoraria tanto, informaram-nos de que a gravidez era algo demorado.
- Os amigos apesar de terem esquecido de nos avisar que, demoraria tanto, informaram-nos, de que a gravidez era algo demorado.

5. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Leia o texto para responder à questão. Os amigos haviam nos alertado: "A gravidez dura nove meses mais um século" – só esqueceram de nos avisar que esse século demorava tanto. A espera é angustiante, mas compreensível: produzir um ser humano inteirinho, do zero, com braços, pernas, neurônios, vesícula, cílios,

um coração e, muito em breve, infinitas opiniões sobre o mundo, é um troço tão complexo que não seria despropositado se toda a existência do universo fosse consumida na formação de um único bebê. (Antonio Prata. Sobe o pano.

Disponível em: folha.uol.com.br. 07.07.2013. Adaptado)

Ao se substituir o termo em destaque na frase – A espera é angustiante, **mas** compreensível... –, sua reescrita estará correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, e conservando o sentido inalterado, em:

- A espera é angustiante, desde **que** compreensível.
- A espera é angustiante, **entretanto** compreensível...
- A espera é angustiante, **por conseguinte** compreensível...
- A espera é angustiante, **por isso** compreensível...
- A espera é angustiante, **logo** compreensível...

6. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Leia o texto:

Mesmo estando apta _____ desenvolver atividades na área de ensino, a maioria dos profissionais que conclui o ensino superior sente-se impelida _____ buscar outras áreas _____ que possa trabalhar, geralmente atraída _____ salários mais expressivos e melhores condições de trabalho.

Considerando-se as regras de regência, verbal e nominal, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a ... a ... em ... por
- em ... por ... a ... de
- por ... a ... em ... com
- a ... de ... de ... por
- a ... com ... por ... com

7. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015)

Ficção universitária

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem elementos para que tentemos desfazer o mito, que consta da Constituição, de que pesquisa e ensino são indissociáveis.

É claro que universidades que fazem pesquisa tendem a reunir a nata dos especialistas, produzir mais inovação e atrair os alunos mais qualificados, tornando-se assim instituições que se destacam também no ensino. O Ranking Universitário mostra essa correlação de forma cristalina: das 20 universidades mais bem avaliadas em termos de ensino, 15 lideram no quesito pesquisa (e as demais estão relativamente bem posicionadas). Das 20 que saem à frente em inovação, 15 encabeçam também a pesquisa.

Daí não decorre que só quem pesquisa, atividade estupidamente cara, seja capaz de ensinar. O gasto médio anual por aluno numa das três universidades estaduais paulistas, aí embutidas todas as despesas que contribuem direta e indiretamente para a boa pesquisa, incluindo inativos e aportes de Fapesp, CNPq e Capes, é de R\$ 46 mil (dados de 2008). Ora, um aluno do ProUni custa ao governo algo em torno de R\$ 1.000 por ano em renúncias fiscais.

Não é preciso ser um gênio da aritmética para perceber que o país não dispõe de recursos para colocar os quase sete milhões de universitários em instituições com o padrão de investimento das estaduais paulistas.

E o Brasil precisa aumentar rapidamente sua população universitária. Nossa taxa bruta de escolarização no nível superior beira os 30%, contra 59% do Chile e 63% do Uruguai. Isso para não mencionar países desenvolvidos como EUA (89%) e Finlândia (92%).

Em vez de insistir na ficção constitucional de que todas as universidades do país precisam dedicar-se à pesquisa, faria mais sentido aceitar o mundo como ele é e distinguir entre instituições de elite voltadas para a produção de conhecimento e as que se destinam a difundir-lo. O Brasil tem necessidade de ambas.

(Hélio Schwartsman. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>, 10.09.2013. Adaptado)

Releia os seguintes trechos do primeiro e do último parágrafos do texto. • Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem elementos para que tentemos desfazer o **mito**, que consta da Constituição, de que pesquisa e ensino são indissociáveis. Em vez de insistir na **ficção** constitucional de que todas as universidades do país precisam dedicar-se à pesquisa, faria mais sentido aceitar o mundo como ele é... Os termos **mito** e **ficção**, em destaque nos trechos, foram utilizados pelo autor para enfatizar sua opinião, conforme argumentos apresentados no texto, de que o princípio constitucional que determina que todas as universidades brasileiras devem se dedicar à pesquisa

- atende plenamente a realidade das necessidades do Brasil.
- é razoável, no tocante à realidade das necessidades do Brasil.
- é pertinente, tendo em vista a realidade das necessidades do Brasil.
- não desconsidera a realidade das necessidades do Brasil.
- não reflete a realidade das necessidades do Brasil.

8. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 7, responda:

Considere o seguinte trecho do texto

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem **elementos** para que tentemos desfazer o **mito**...

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões em destaque estão corretamente empregados, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**os** para que tentemos desfazer-**no**...
- b) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazer-**lhe**...
- c) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazer-**lo**...
- d) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazer-**lo**...
- e) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazer-**lhe**...

9. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 7, responda:

Assinale a alternativa em que a expressão destacada é empregada em sentido figurado.

- a) todas **as despesas** que contribuem direta e indiretamente para a boa pesquisa...
- b) das 20 universidades mais bem **avaliadas** em termos de ensino...
- c) universidades que fazem pesquisa tendem a reunir **a nata** dos especialistas...
- d) **Os dados** do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013...
- e) Não é preciso ser um gênio da aritmética para perceber que o país não **dispõe** de recursos...

10. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 7, responda:

Segundo a opinião do autor do texto,

- a) o Brasil precisa deixar de investir na formação de pesquisadores, pois os custos para manter a excelência dos cursos são muito elevados.
- b) as universidades que fazem pesquisa perderam a capacidade de produzir inovação, e deixaram de atrair os alunos mais qualificados.
- c) os novos rumos do ensino demonstram a necessidade de se desfazer o mito de que pesquisa e ensino podem ser separados um do outro.
- d) no Brasil, instituições voltadas para a produção de conhecimento devem ser distinguidas das destinadas a difundir-lo, e ambas são necessárias.
- e) apesar do alto custo, apenas as universidades em que os alunos são também pesquisadores formam profissionais qualificados para ensinar.

11. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Leia os quadrinhos.



Assinale a alternativa em que fala do palestrante está corretamente reescrita, com o sentido preservado, em linhas gerais, e em conformidade com as normas de regência e de ocorrência da crase.

- a) Vovôs idealistas, as pessoas com menos de trinta anos não se deve dar confiança.
- b) Vovôs idealistas, desconfiem a qualquer um com menos de trinta anos.
- c) Vovôs idealistas, recusem-se à confiar em quem tiver menos de trinta anos.
- d) Vovôs idealistas, à indivíduos com menos de trinta anos não se deve confiar
- e) Vovôs idealistas, não deem confiança àqueles com menos de trinta anos.

12. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Assinale a alternativa em que o emprego das formas verbais está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Se esta geração se dispor a ensinar os mais velhos, é possível que eles atualizem suas informações rapidamente.
- b) As entidades que propuserem medidas para valorizar os idosos deverão beneficiar o convívio entre as gerações.
- c) Precisamos de governantes comprometidos com as reformas que se fizerem necessárias para integrar o idoso à sociedade.
- d) Quanto mais se manterem atentos aos ensinamentos dos idosos, mais os jovens perceberão o valor da experiência vivida.

e) A geração atual certamente teria muito a ganhar se revisse o conhecimento acumulado pelos mais velhos.

13. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) Luiz Felipe Pondé afirma não _____ mais vovôs e vovós como antigamente, já que _____ cada vez mais _____ em copiar seus netos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) haver ... encontra-se ... empenhados
- b) haver ... se encontram ... empenhados
- c) haverem ... se encontra ... empenhado
- d) haverem ... encontram-se ... empenhados
- e) haver ... encontra-se ... empenhado

14. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015)

A morte do narrador

Recentemente recebi um e-mail de uma leitora perguntando a razão de eu ter, segundo ela, uma visão tão dura para com os idosos. O motivo da sua pergunta era eu ter dito, em uma de minhas colunas, que hoje em dia não existiam mais vovôs e vovós, porque estavam todos na academia querendo parecer com seus netos.

Claro, minha leitora me entendeu mal. Mas o fato de ela ter me entendido mal, o que acontece com frequência quando se discute o tema da velhice, é comum, principalmente porque o próprio termo “velhice” já pede sinônimos politicamente corretos, como “terceira idade”, “melhor idade”, “maturidade”, entre outros.

Uma característica do politicamente correto é que, quando ele se manifesta num uso linguístico específico, é porque esse uso se refere a um conceito já considerado como algo ruim. A marca essencial do politicamente correto é a hipocrisia articulada como gesto falso, ideias bem comportadas.

Voltando à velhice. Minha leitora entendeu que eu dizia que idosos devem se afundar na doença, na solidão e no abandono, e não procurar ser felizes. Mas, quando eu dizia que eles estão fugindo da condição de avós, usava isso como metáfora da mentira (politicamente correta) quanto ao medo que temos de afundar na doença, antes de tudo psicológica, devido ao abandono e à solidão, típicos do mundo contemporâneo. Minha crítica era à nossa cultura, e não às vítimas dela. Ela cultua a juventude como padrão de vida e está intimamente associada ao medo do envelhecimento, da dor e da morte. Sua opção é pela “negação”, traço de um dos sintomas neuróticos descritos por Freud.

Walter Benjamim, filósofo alemão do século XX, dizia que na modernidade o narrador da vida desapareceu. Isso quer dizer que as pessoas encarregadas, antigamente, de narrar a vida e propor sentido para ela perderam esse lugar. Hoje os mais velhos querem “aprender” com

os mais jovens (aprender a amar, se relacionar, comprar, vestir, viajar, estar nas redes sociais). Esse fenômeno, além de cruel com o envelhecimento, é também desorganizador da própria juventude. Ouço cotidianamente, na sala de aula, os alunos demonstrarem seu desprezo por pais e mães que querem aprender a viver com eles.

Alguns elementos do mundo moderno não ajudam a combater essa desvalorização dos mais velhos. As ferramentas de informação, normalmente mais acessíveis aos jovens, aumentam a percepção negativa dos mais velhos diante do acúmulo de conhecimento posto a serviço dos consumidores, que questionam as “verdades constituídas do passado”. A própria estrutura sobre a qual se funda a experiência moderna – ciência, técnica, superação de tradição – agrava a invisibilidade dos mais velhos. Em termos humanos, o passado (que “nada” serve ao mundo do progresso) tem um nome: idoso. Enfim, resta aos vovôs e vovós ir para a academia ou para as redes sociais.

(Luiz Felipe Pondé, *Somma*, agosto 2014, p. 31. Adaptado)

O termo empregado com sentido figurado está em destaque na seguinte passagem do texto:

- a) Mas o fato de ela ter me entendido mal, o que acontece com **frequência** quando se discute o tema da velhice... (segundo parágrafo).
- b) O **motivo** da sua pergunta era eu ter dito, em uma de minhas colunas, que hoje em dia não existiam mais vovôs e vovós... (primeiro parágrafo).
- c) Walter Benjamim, **filósofo** alemão do século XX, dizia que na modernidade o narrador da vida desapareceu. (penúltimo parágrafo).
- d) A própria estrutura sobre a qual se funda a experiência moderna – ciência, técnica, superação de tradição – agrava a **invisibilidade** dos mais velhos. (último parágrafo).
- e) Minha **leitora** entendeu que eu dizia que idosos devem se afundar na doença, na solidão e no abandono... (quarto parágrafo).

15. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda: Considere o trecho do último parágrafo:

Em termos humanos, o passado (que “nada” serve ao mundo do progresso) tem um nome: idoso.

Apresentando entre aspas a palavra “nada”, o autor:

- a) destaca a opinião de que o idoso já não tem utilidade, para negá-la
- b) mostra sua adesão a uma tese progressista, que não acolhe o idoso.
- c) refuta a ideia de que o idoso ainda pode conviver com o progresso.
- d) reafirma a opinião de que o idoso não traz novas contribuições.
- e) põe em dúvida a ideia de que idosos possam se adaptar à modernidade.

16. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda:

Conforme o autor, hoje em dia “resta aos vovôs e vovós ir para a academia ou para as redes sociais”, porque

- a) resolveram contribuir mais ativamente para a sociedade.
- b) tendem a ignorar as regras da sociedade de consumo.
- c) estão isentos dos sintomas neuróticos da sociedade atual.
- d) optaram por negligenciar a convivência em família.
- e) perderam seu papel de narrar e de interpretar a vida.

17. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda:

A partir da leitura do quinto parágrafo, conclui-se corretamente que

- a) o envelhecimento das gerações está cada vez mais precoce, o que se percebe ao se observarem os alunos em sala de aula.
- b) a nova geração tem se vangloriado do fato de os mais velhos demonstrarem interesse em aprender com ela.
- c) o fato de os mais velhos buscarem se parecer com os mais jovens acarreta um maior afastamento entre as gerações.
- d) os jovens estão se transformando em indivíduos fúteis e alienados em virtude da falta de diálogo com os mais velhos.
- e) a interação entre diferentes faixas etárias tem se mostrado profícua para a valorização do saber dos idosos.

18. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda:

De acordo com o texto, o que contribui para a desvalorização dos mais velhos na sociedade atual são

- a) o culto à beleza e a falta de tratamento para doenças típicas da velhice.
- b) o desprestígio da ciência e a dificuldade dos jovens em aprender com os adultos.
- c) a estagnação do progresso e a popularização de termos politicamente corretos.
- d) as ferramentas de informação e o questionamento do saber tradicional.
- e) o consumismo exagerado e o número reduzido de idosos na sociedade.

19. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda:

Ao explicar por que os idosos “estão fugindo da condição de avós”, o autor defende a tese de que o homem moderno tem:

- a) desejo de libertar-se por meio da morte.
- b) medo de ser abandonado e ficar só.
- c) pretensão de elevar-se pelo sofrimento.
- d) nostalgia dos tempos da infância.
- e) receio de perder os bens materiais.

20. (PC-CE – DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL DE 1ª CLASSE– VUNESP – 2015) De acordo com o texto da questão 14, responda:

Segundo o autor, sua leitora o interpretou mal ao supor que as críticas feitas em uma de suas colunas estavam direcionadas aos idosos, quando, na verdade, ele contestava:

- a) a noção de que o idoso pode estar sujeito ao surgimento de doenças.
- b) o fato de a ciência moderna ainda se inspirar nos valores do passado.
- c) o uso do termo “negação” para designar um dos sintomas neuróticos.
- d) a sociedade que supervaloriza a juventude e nega o envelhecimento.
- e) os valores do passado, os quais não se ajustam à ideia de progresso.

21. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL – CESPE – 2012):

Em um momento em que os Estados-nação se dobram diante das forças do mercado, os dirigentes políticos sonham com estabilidade. Ora, as formas de governo utilizadas pelos impérios fascina por sua resistência aos sobressaltos da história, sua plasticidade e sua capacidade de unir populações diferentes.

Por que nos interessar pela noção de império? Não vivemos hoje em um mundo de Estados-nação? São eles, por exemplo, que têm seus assentos na ONU, com suas bandeiras, seus selos postais e suas instituições. No entanto, o estudo dos impérios, antigos ou recentes, permite acessar as raízes do mundo contemporâneo e aprofundar nossa compreensão das modalidades de organização do poder político, ontem, hoje e — por que não? — amanhã.

O conceito de Estado-nação baseia-se em uma ficção, a da homogeneidade: um povo, um território, um governo. Os impérios nascem da extensão do poder através do espaço e se assentam na diversidade: eles governam de maneiras diferentes povos diferentes, sob uma dupla tensão. Por um lado, a vontade dos líderes políticos de estender seu controle territorial, em um contexto em que os povos vivem realidades socioculturais variadas, alimenta o expansionismo. Por outro, o fato de o império absorver povos diferentes faz que alguns de seus componentes desejem destacar-se do conjunto. Isso explica por que os impérios perduram, racham, reconfiguram-se e caem.

Pensar o império não significa ressuscitá-lo dos mundos passados. Trata-se de considerar a multiplicidade de formas de exercício do poder sobre um dado espaço. Se pudermos considerar a história como algo diferente da inexorável transição da forma império para a forma Estado-nação, talvez possamos apreender o futuro de um ponto de vista mais vasto. E considerar outras formas de soberania que respondam melhor a um mundo caracterizado ao mesmo tempo pela desigualdade e pela diversidade.

Jane Burbank e Frederick Cooper. De Roma a Constantinopla, pensar o império para entender o mundo. In: *Le Monde Diplomatique*. Brasil, 2011, ano 5, n.º 53, p. 24-5 (com adaptações).

Com relação às estruturas linguísticas e à pontuação do texto, julgue os itens a seguir

Com os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto após “passados” (L.27) pode ser substituído por dois-pontos sem que haja prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto.

() CERTO () ERRADO

22. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda:

Com relação às estruturas linguísticas e à pontuação do texto, julgue os itens a seguir.

Sem que haja prejuízo para o sentido original do texto, “Isso” (L.24) pode ser corretamente substituído por o

que, desde que se substitua o ponto que antecede esse pronome por ponto e vírgula.

() CERTO () ERRADO

23. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Com relação às estruturas linguísticas e à pontuação do texto, julgue os itens a seguir.

A vírgula após “Ora” (L.3) pode ser suprimida sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido original do texto.

() CERTO () ERRADO

24. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Com relação às estruturas linguísticas e à pontuação do texto, julgue os itens a seguir.

Na linha 2, pode-se substituir “diante das” por **perante as**, sem prejuízo para a correção gramatical ou para o sentido original do texto

() CERTO () ERRADO

25. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Com relação às estruturas linguísticas e à pontuação do texto, julgue os itens a seguir.

Na linha 33, caso se insira, antes de “caracterizado”, o segmento **que é**, será necessário, para a manutenção da correção gramatical e do sentido do período, o emprego de vírgula após “mundo”.

() CERTO () ERRADO

26. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Em cada um dos itens a seguir, são apresentadas propostas de reescrita do trecho “No entanto, o estudo dos impérios, antigos ou recentes, permite acessar as raízes do mundo contemporâneo e aprofundar nossa compreensão das modalidades de organização do poder político” (L.10-13). Julgue-os com relação à correção gramatical.

Contudo, estudar os impérios, antigos ou recentes, proporciona-nos o acesso às raízes do mundo contemporâneo e leva-nos à aprofundar a compreensão dos modos conforme aos quais organiza-se o poder político.

() CERTO () ERRADO

27. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Em cada um dos itens a seguir, são apresentadas propostas de reescrita do trecho “No entanto, o estudo dos impérios, antigos ou recentes, permite acessar as

raízes do mundo contemporâneo e aprofundar nossa compreensão das modalidades de organização do poder político" (L.10-13). Julgue-os com relação à correção gramatical

O estudo dos impérios, porém, sejam eles antigos, sejam recentes, permite chegarmos às raízes do mundo atual e tornarmos mais profunda nossa compreensão das formas de organização do poder político.

() CERTO () ERRADO

28. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Em cada um dos itens a seguir, são apresentadas propostas de reescrita do trecho "No entanto, o estudo dos impérios, antigos ou recentes, permite acessar as raízes do mundo contemporâneo e aprofundar nossa compreensão das modalidades de organização do poder político" (L.10-13). Julgue-os com relação à correção gramatical.

Entretanto, com o estudo dos impérios — de épocas antigas ou modernas —, podemos adentrar as raízes do mundo contemporâneo e compreender, com profundidade, como se organiza o poder político.

() CERTO () ERRADO

29. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda: Em cada um dos itens a seguir, são apresentadas propostas de reescrita do trecho "No entanto, o estudo dos impérios, antigos ou recentes, permite acessar as raízes do mundo contemporâneo e aprofundar nossa compreensão das modalidades de organização do poder político" (L.10-13). Julgue-os com relação à correção gramatical

Porém, estudando-se os impérios, antigos ou recentes, permite-se que seja acessado as raízes do mundo contemporâneo, e aprofundado, pela nossa compreensão, os modos como está organizado o poder político.

() CERTO () ERRADO

30. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda:

Com relação às ideias do texto, julgue os itens que se seguem: Deduz-se do contraste que se estabelece, no texto, entre Estado-nação e império que este constitui a opção de organização política mais adequada para a superação da instabilidade desencadeada pelos problemas econômicos da contemporaneidade.

() CERTO () ERRADO

31. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda:

Com relação às ideias do texto, julgue os itens que se seguem: Infere-se do texto que tanto a solidez quanto a fragilidade de impérios devem-se à sua administração do poder sobre grupos socioculturalmente diferentes.

() CERTO () ERRADO

32. (PC-CE – INSPETOR DE POLÍCIA CIVIL– CESPE – 2012) Utilizando o texto da questão 21 como base, responda:

Com relação às ideias do texto, julgue os itens que se seguem: De acordo com o texto, a relação que caracteriza o Estado-nação, baseada em povo, território e governo, fundamenta-se em pressupostos ilusórios acerca da realidade das nações

() CERTO () ERRADO